

Vamos salvar o Portugal Rural

Tantas vezes se fala da beleza do Norte de Portugal e de todas as suas riquezas. Fala-se também da emigração, da desertificação, do envelhecimento das populações. Essa é uma realidade que, infelizmente, conheço bem. Mas o que fazem os nossos Autarcas e representantes para apoiar os jovens que restam? Que incentivos, que oportunidades? Porque não investem na recuperação do nosso Património histórico e no cativar de turistas ao Portugal rural? Porque é que o Mosteiro de Pitões das Júnias continua mal sinalizado e com acessos que nem as cabras mais dinâmicas se lembrariam de saltar? Porque é que a Ponte da Misarela está mal sinalizada e não tem um mísero cartaz a relatar as lendas populares que tanto fascinam quem visita a nossa terra?

Porque não se organizam excursões para ver os garranos na serra? Porque não se incentiva o turismo rural?? Porque não se incentivam os residentes a permanecer? Há jovens desempregados e licenciados no Concelho que poderiam encabeçar e dar vida a estes projectos, com os quais todos teriam a ganhar.

Vivo em Lisboa e falo com orgulho das minhas origens. Por isso me acho no direito de exigir que, no mínimo, se aproveite o que existe de bom e se ajudem estas pessoas que lutam contra tantas adversidades climáticas, de acesso a cuidados de saúde, de acesso à educação, a progredirem e terem projectos que as empurrem em direcção ao futuro. Não basta sentarmo-nos a lamentar a desertificação. Ninguém permanece onde não há oportunidades.

Gostaria de poder sugerir aos meus amigos que visitem a minha terra e conheçam o meu Portugal, se conseguirem ao menos chegar perto dos monumentos...!